

**TITULO - HAIKAIS**

**AUTOR - Valdemar Ferreira Ribeiro**

**HOMENAGENS**

**ÀS CRIANÇAS ANGOLANAS**

**ÀS CRIANÇAS AFRICANAS**

**ÀS CRIANÇAS DO MUNDO**

**AOS NETOS DE CORAÇÃO**

**À VIDA**

**E quando EU me for  
levarei comigo CRIANÇA  
as paisagens de tudo quanto amei.**

**O sorriso de teu olhar ,  
a alvura de tua alma ,  
a praia de teu brincar ...**

**LEVA-ME CONTIGO TAMBÉM.**

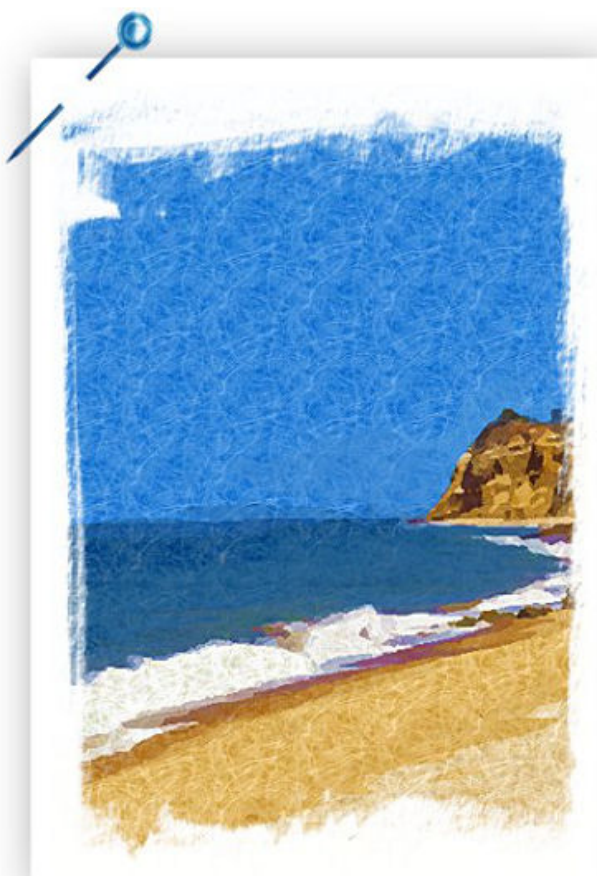


## HAIKAI

### *Os dez mandamentos do Haikai*

Masuda Goga

- I - O Haikai é poema conciso, formado de 17 sílabas, ou melhor, sons, distribuídas em três versos (5-7-5), sem rima nem título e com o termo-de-estação do ano (kigô).
- II - O kigô é a palavra que representa uma das quatro estações:  
primavera, verão, outono e inverno; p. ex.,  
IPÊ (flor de primavera),  
CALOR (fenômeno ambiental de verão),  
LIBÉLULA (inseto de outono) e FESTA JUNINA (evento de inverno).
- III - Cada estação do ano tem o próprio caráter, do ponto de vista da sensibilidade do poeta; p. ex., Primavera (alegria), Verão (vivacidade), Outono (melancolia) e inverno (tranqüilidade).
- IV - O Haikai é poema que expressa fielmente a sensibilidade do autor.



Por isso:

- respeitar a simplicidade;
- evitar o "enfeite" de "termos poéticos";
- captar um instante em seu núcleo de eternidade, ou melhor, um momento de transitoriedade;
- evitar o raciocínio.

V - A métrica ideal do Haikai é a seguinte: 5 sílabas no primeiro verso, 7 no segundo e 5 no terceiro; mas não há exigência rigorosa, obedecida a regra de não ultrapassar 17 sílabas ao todo, e também não muito menos que isso. E a contagem das sílabas termina sempre na sílaba tônica da última palavra de cada verso.

VI - O Haikai é poemeto popular; por isso usa-se palavras quotidianas e de fácil compreensão.

VII - O dono do Haikai é o próprio autor; por isso, deve-se evitar imitação de qualquer forma, procurando sempre a verdade do espírito haicaísta, que exige consciência e realidade.

VIII - O haicaísta atento capta a instantaneidade, qual apertar o botão da câmera.

IX - O Haikai é considerado como uma espécie de diálogo entre autor e apreciador; por isso, não se deve explicar tudo por tudo. A emoção ou a sensação sentida pelo autor deve apenas sugerida, a fim de permitir ao leitor o re-acontecer dessa emoção, para que ele possa concluir, à sua maneira, o poema assim apresentado. Em outras palavras, o Haikai não deve ser um poema discursivo e acabado.

X - O Haikai é um produto de imaginação emanada da sensibilidade do haicaísta; por isso, deve-se evitar expressões de causalidade, sentimentalismo vazio ou pieguice.

-----  
WAKA :

longeva forma poética de TRINTA E UMA SÍLABAS divididas em versos de cinco-sete-cinco-sete-sete sílabas, que exprimia um estado emotivo e um sentimento em relação à Natureza.



[Créditos](#)[Índice](#)[Fechar](#)

Cultivada por aristocratas e cortesãos, estes, por brincadeira, fragmentavam-na em duas porções, de cinco-sete-cinco e sete-sete sílabas, respectivamente, DISPOSTAS NA ORDEM ORIGINAL OU INVERTIDAS.

E por estruturar-se em VERSOS ENCADEADOS, que atingiam de quando em quando a casa dos cem, passou a denominar-se "haikai no renga", ou apenas renga, isto é, poemas cômicos DE VERSOS EM CADEIA.

Tal moda palaciana, reinante no curso dos séculos VIII a XII da Idade Média, parece a fonte mais próxima do haikai, cujos primeiros espécimes, no arcabouço e conteúdo que se lhe tornaram próprios, datam do século XV, época do poeta Sogi.

Bibliografia:

MOISÉS, MASSAUD. Dicionário de Termos Literários. São Paulo: Editora Cultrix Ltda. 1a. edição. 1974.





## ÍNDICE

Créditos

Índice

Fechar

- 01 - NAVEGANTE SOLITÁRIO
- 02 - EDUCADOR
- 03 - SENHORA DE SI
- 04 - LUA CHEIA
- 05 - AS FOLHAS MORREM ?
- 06 - UMA FLOR NÃO SABE
- 07 - JARDIM NATURAL
- 08 - BRISAS DE VENTO
- 09 - NASCE O POENTE
- 10 - ENEBRIA A NOITE
- 11 - CANTA A CORUJA
- 12 - REFLEXO D'ORVALHO
- 13 - IMENSA LUZ
- 14 - ENCONTRO ETERNO
- 15 - FLOR DA PRIMAVERA
- 16 - BRISA PERFUMADA
- 17 - ANDORINHA
- 18 - BOUQUET DE FLORES



Créditos

Índice

Fechar



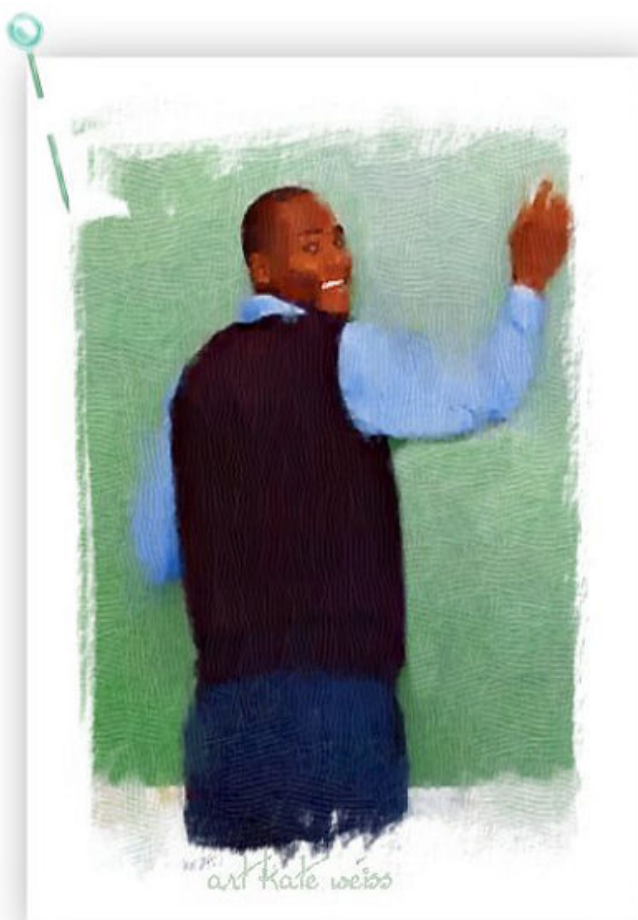
## 01 - NAVEGANTE SOLITÁRIO

A Espraiar largo  
e navego pélagos  
solitária Nau

Marujo d'alma  
enfundada ao vento  
vai Senhor de Si

Olhar no Além  
de trás do pensamento  
vê o infinito





## 02 - EDUCADOR

**Tua arte esculpe  
obras não estáticas  
com cinzéis vivos**

**Denominada  
a obra é Humana  
que a si se constrói**



### 03 - SENHORA DE SI

Vem ao meu lado  
Suave passo leveiro  
senhora de si



## 04 - LUA CHEIA

**Ser um reflexo  
de ti extasia o Ser  
sois espelho d' sol**

**Bela vos mostrais  
em noites de lua cheia  
brilho etéreo**

**Suave doce ente  
encanta sedutora  
nos possuindo**

**Noite d' lua nova  
delicado modo tens  
tímida, gentil**

**Discretamente  
enamorada no ato  
Sublime viver.**



## 05 - AS FOLHAS MORREM ?

Folhas d'Outono  
nascem na Primavera  
Se não, há vida ?



## 06 - UMA FLOR NÃO SABE

Uma flor não sabe  
por que é bela apenas é  
delicada flor



## 07 - JARDIM NATURAL

Jardim natural  
em que foi semeado  
delicado Ser



## 08 - BRISAS DE VENTO

Suave odor  
perfumado eucalipto  
brisas de vento



## 09 - NASCE O POENTE

Nasce o poente  
do "Bem-te-vi" e "Beija-flor"  
tarde musical





## 10 - ENEBRIA A NOITE

Enebria a noite  
companhia dos amantes  
neste Paraíso



## 11 - CANTA A CORUJA

Canta a coruja  
nas noites de lua nova  
envolvente ser



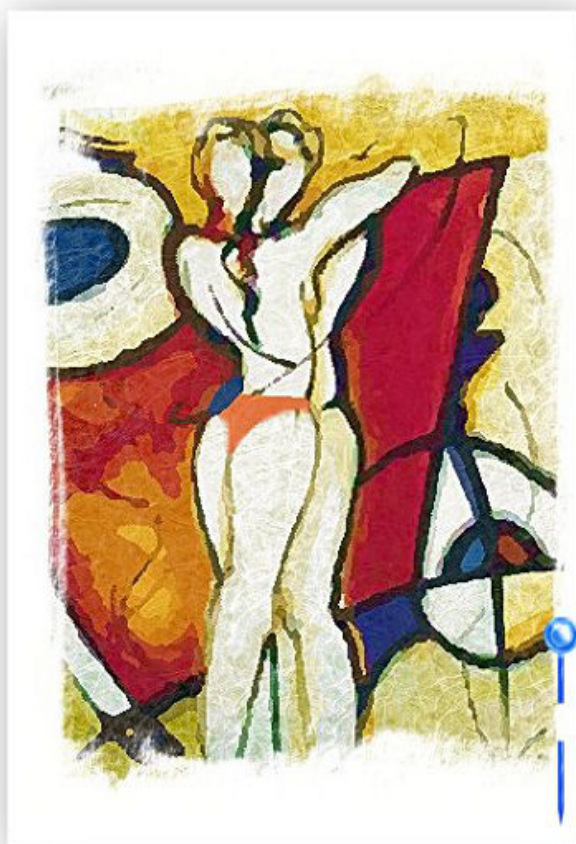
## 12 - REFLEXO D'ORVALHO

Contigo aprendi  
a descobrir os cristais  
reflexo d'orvalho



### 13 - IMENSA LUZ

Dias de imensa luz  
após a chuva da noite  
manhãs de muito sol



## 14 - ENCONTRO ETERNO

Reflete luz etérea  
das noites encantadas  
d'encontro eterno



## 15 - FLOR DA PRIMAVERA

Delicada flor  
neste jardim natural  
foste semeada



## 16 - BRISA PERFUMADA

Suave perfume  
enebria encantando  
delicado ser



## 17 - ANDORINHA

Voa livre e longe  
andorinha pequenina  
Alma peregrina

(Sonia Rodrigues)



Créditos

Índice

Fechar



## 18 - BOUQUET DE FLORES

No Alto da Serra  
a copa da quaresmeira  
reina as árvores

( Rosângela Aliberti)

## NAVEGANTE SOLITÁRIO

A Espraiar largo  
e navego pélago  
solitária Nau

Marujo d'alma  
enfunada ao vento  
vai senhor de si

Olhar no Além  
de trás do pensamento  
vê o infinito

\*\*\*

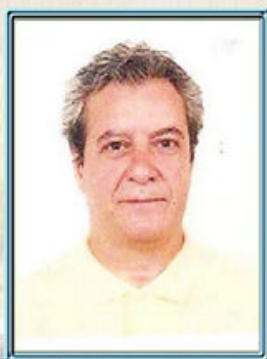
"Como aprendi hoje, segundo A. Lobo Antunes, há a buscar as palavras-primas na escrita/literatura, tal como existem os números primos na matemática. Não sei se também no sentido de matéria-prima, sendo que aplicá-lo a uma palavra pode significar havê-la feito tornar à sua origem... Parece-me que o Valdemar achou-as aqui, nestes Haikais. "

**Anita Silva**



## AUTOBIOGRAFIA

**Valdemar Ferreira Ribeiro**



Evolução pela educação : Portugal, Angola, e Brasil

Professor,  
Ambientalista,  
Economista,  
Empresário industrial.

Objetivo de vida :

**C P L P** - Comunidade dos países de Língua Portuguesa

**S A D C** - Comunidade dos países da África Austral

**ATITUDE :**

Prudente, Otimista, Positiva, Pragmática e Cética .

Pensadores contemporâneos e outros preferidos do autor :

**Jiddu Krishnamurti**  
**Agostinho da Silva**  
**Nelson Mandela**  
**Stephen Hawking**  
**Fernando Pessoa**  
**Luis de Camões**

A minha Pátria é a língua portuguesa.

( F. P. )

Todos os direitos desta edição reservados à

**Valdemar F. Ribeiro**

Para acessar o site do autor  
clique na imagem abaixo:

*Site de Valdemar Ferreira Ribeiro*

Agradecimentos às escritoras abaixo pela  
participação neste livro:

**Rosângela Aliberti  
Sonia Rodrigues**

**Músicas de fundo:**

**Louis Armstrong - What a wonderful world  
Ernesto Cortazar - Remembrance**

**Bibliografia:**

**MOISÉS, MASSAUD. Dicionário de Termos  
Literários. São Paulo: Editora Cultrix Ltda.  
1a. edição. 1974.**

TEXTOS E REVISÃO

**Valdemar F. Ribeiro**

PROJETO GRÁFICO e  
Edição em E-BOOK

**Kate Weiss E-book Designer \_  
Brasil**

**Abril/2018**

**Este E-book está protegido pela  
Lei Brasileira de Direitos Autorais  
aprovada em 19 de fevereiro de 1998**



Esta obra está sob uma Licença Creative Commons.  
Você pode copiar, distribuir, exibir, executar, desde  
que seja dado crédito aos autores originais - *Não é  
permitido modificar esta obra* Você não pode fazer  
uso comercial desta obra. Você não pode criar obras  
derivadas.



A responsabilidade  
pelos textos  
é exclusivamente do escritor.

FECHAR



Voltar à Capa

